

UME José Carlos de Azevedo Júnior

ANO: 8º A , B e C

COMPONENTE CURRICULAR:

História

PROFESSORA: Ana Paula
19/06/2020

PERÍODO: 08/06/2020 a

Tema: A Independência do Brasil

1º Leitura do Texto da apostila: História, Arte e Ensino Religioso

2º- Assista, se possível, ao vídeo "A Família Real vem morar no Brasil- Histórias do Brasil", acessando o link:
<https://youtu.be/ptUthglDhbM>

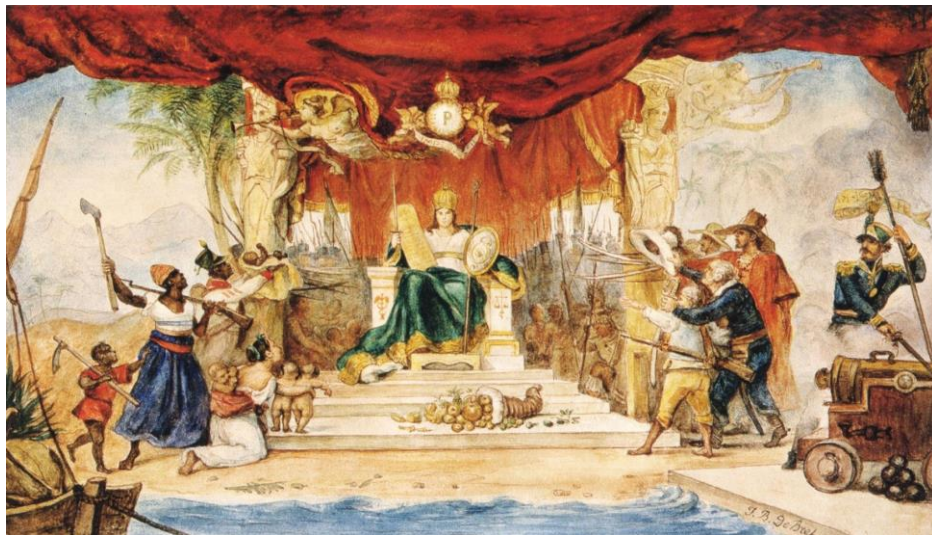
3º Escreva três informações que lhe chamou mais atenção ao assistir o vídeo a "Família Real vem morar no Brasil - Histórias do Brasil".

4º-Leia atentamente os dois trechos abaixo, observando como cada um faz referência à independência do Brasil. Analise as 2 abordagens e aponte possíveis semelhanças e/ou diferenças entre eles:

Erguendo a espada, Dom Pedro bradou solene: "Independência ou morte"! Era uma tarde linda, azul e fresca. A natureza de certo tinha feito assim tão bela para servir de cenário à proclamação de nossa Independência. Chegando a São Paulo, foi o príncipe aclamado pelo povo, que viera ao seu encontro erguendo viva à Independência. O Brasil estava, enfim, livre de Portugal". (Manuais de Joaquim Silva e Vicente Tapajós)

"Subitamente, com a volta de Dom João VI à Portugal, as cortes de Lisboa ameaçaram restaurar o sistema monopolista exclusivista de comércio colonial. Os brasileiros, por seu lado, acharam impossível abandonar os lucros obtidos desde que a Carta Régia de 1808 dera o primeiro passo para a libertação da colônia de sua resistência, se necessário proclamando a Independência. Ao fundo, a Inglaterra observava, aguardando o desfecho".

(Manchester Alan. Proeminência Inglesa no Brasil, Brasiliense, 1973. Extraído da revista Isto é- 01/03/1978)



5º-Essa pintura foi realizada por Debret para consolidar uma determinada visão sobre a Independência do Brasil e formação do Estado Brasileiro. Nela vemos, segundo o próprio Debret, vários símbolos que lhe foram recomendados nessa ocasião, os quais foram diretamente supervisionados por José Bonifácio de Andrade e Silva. Observe atentamente a pintura em seus detalhes e leia atentamente o texto referente à explicação do artista Jean Baptiste Debret para cada representação feita na pintura. Compare o texto com a imagem. Escreva, com suas palavras, o que a imagem representa, a partir dos significados que Debret pretendia transmitir em relação aos elementos da pintura.

[...] o governo imperial é representado, nesse trono, por uma mulher sentada e coroadada, vestindo uma túnica branca e o manto imperial brasileiro de fundo verde ricamente bordado a ouro; traz

no braço esquerdo um escudo com as armas do Imperador e com a espada na mão a direita sustentando as tábuas da Constituição brasileira. Um grupo de fardos colocados no envasamento é em partes escondido por uma dobra de manto, e uma cornucópia derramando frutas do país ocupa grandes espaço no centro dos degraus do trono. No primeiro plano, à esquerda vê-se uma barca amarrada e carregada de sacos de café e de maços de cana-de-açúcar. Ao lado, na praia, manifesta-se a fidelidade de uma família negra em que o negrinho armado de um instrumento agrícola acompanha sua mãe, a qual com a mão direita, segura vigorosamente o machado destinado a derrubar as árvores das florestas virgens e a defende-las contra a usurpação, enquanto com a mão esquerda, ao contrário, segura ao ombro o fuzil do marido arregimentado e pronto para partir [...] Não longe uma indígena branca, ajoelhada ao pé do trono e carregando à moda do país o mais velho de seus filhos, apresenta dois gêmeos recém-nascidos para os quais implora assistência do governo [...] Do lado oposto, um oficial da marinha [...] No segundo plano um ancião paulista, apoiado a um de seus jovens filhos que carrega o fuzil a tiracolo, protesta fidelidade; atrás dele outros paulistas e mineiros, igualmente dedicados e entusiasmados, exprimem seus sentimentos de sabre na mão. Logo após esse grupo, caboclos ajoelhados mostram com sua atitude respeitosa o primeiro grau de civilização que os aproxima do soberano. As ondas do mar, quebrando-se ao pé do trono, indicam a posição geográfica do Império. (Schwarcz, Lília Moritz. As barbas do Imperador. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p.41)